



VI ENCONTRO
LUSO-BRASILEIRO
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO
CONEXÕES 2021

Projeto NÚCLEO-COR – Núcleo de aperfeiçoamento e desenvolvimento de iniciativas para o ensino de Conservação-Restauração de Bens Culturais

Amanda Caralp Veres

ccrbcm.pdeg@gmail.com (autora apresentadora)
Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Janaina de Freitas Oliveira

Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Letícia Ayenne Domingos Mendes

Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Giulia Villela Giovani

Escola de Belas Artes, Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Willi de Barros Gonçalves

Escola de Belas Artes, Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Palavras-Chave: conservação-restauração de bens culturais - ensino e aprendizagem; conservação-restauração de bens culturais - formação e capacitação profissional; divulgação e redes de colaboração científica.

Keywords: conservation and restoration of cultural property - teaching and learning; conservation and restoration of cultural property - professional training; scientific dissemination.

1. Introdução

A pandemia de COVID-19 está surtindo efeitos em escala global sem precedentes na história recente, não somente em relação às repercussões de ordem epidemiológica e sanitária, mas também impactos humanitários, sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais em todos os setores da atividade humana e na sua interrelação com o meio ambiente.



UFPEL



O campo expandido da Educação foi significativamente impactado pelas necessárias restrições às atividades coletivas, com adoção de medidas de isolamento social. Escolas de todos os níveis, tipos e contextos ao redor do mundo tiveram que se reinventar e se adaptar, em um período relativamente curto, a uma grande gama de demandas e desafios para seguirem cumprindo suas funções, diminuindo riscos à saúde, mas também lidando com dificuldades e perdas já consensualmente reconhecidas e difíceis de dimensionar nos processos de ensino-aprendizagem.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) suspendeu a maior parte de suas atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão em março de 2020 e implantou, a partir do mês de agosto daquele ano, um regime de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Posteriormente, a Pró-Reitoria de Graduação da UFMG abriu o edital do Programa para o Desenvolvimento do Ensino de Graduação (PDEG), com o objetivo de trazer melhorias para o ensino de graduação na Universidade, especialmente durante a vigência do ERE.

O Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CCRBCM) foi contemplado nesse edital com três bolsas, implantadas em novembro de 2020, cuja vigência foi posteriormente prorrogada até setembro de 2021. O valor mensal das bolsas é de 0,36 salário mínimo para uma carga horária de 12 horas semanais.

Agora, a UFMG se prepara para implantação de regime de Ensino Híbrido Emergencial (EHE), demandando um enorme esforço de planejamento para o retorno gradual das atividades presenciais, respeitando os protocolos sanitários e, principalmente, procurando minimizar os prejuízos do represamento das matrículas em Atividades Acadêmicas Curriculares (AAC) práticas durante os anos de 2020 e 2021.

2. O projeto NÚCLEO-COR

- **Contexto**

O CCRBCM tem como objetivo geral proporcionar uma sólida educação baseada no desenvolvimento de pesquisas e projetos técnico-científicos, visando assegurar a formação de profissionais qualificados nas áreas de Conservação-Restauração, Conservação Preventiva e Ciências da Conservação para atuação em planejamento de políticas públicas e demais ações que envolvam a preservação do patrimônio cultural. Por meio da promoção de um espírito crítico pautado pela ética profissional, o curso procura estabelecer o equilíbrio necessário entre as atividades teóricas e práticas no processo de condução pedagógica, preparando o aluno para atuar como conservador-restaurador, bem como gestor e pesquisador em diversas esferas culturais, pública ou privada, tais como museus, bibliotecas, arquivos, centros de memória, centros de pesquisa e em universidades.

O CCRBCM busca estimular o desenvolvimento de habilidades e competências de seus alunos para a atuação no contexto regional e nacional em pesquisas e no desenvolvimento de novas metodologias, técnicas e produtos que melhorem o nível das ações, respeitando a legitimidade e garantindo a segurança dos bens culturais tratados. Além disso, o curso busca promover a atuação em políticas públicas de Preservação e Educação Patrimonial, o gerenciamento de projetos e a formação de equipes inter e transdisciplinares

na área da Preservação Patrimonial. Incentiva a autonomia intelectual e crítica por meio do desenvolvimento de uma metodologia científica apropriada para a solução de problemas de preservação mediante uma abordagem sistemática, a partir de investigações precisas e com uma interpretação subsidiada dos resultados. Assim, conduz seus objetivos específicos alinhados ao objetivo geral do curso e a partir da formação do Bacharel em Conservação-Restauração. Considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo da preservação, os alunos são capacitados para atuar como gestores em instituições públicas voltadas ao patrimônio, à captação de recursos para projetos culturais e de preservação do patrimônio através de leis de incentivo e à atuação como conservadores-restauradores na esfera pública e privada.

Cabe ressaltar que o ensino de Conservação-Restauração é predominantemente prático e/ou teórico-prático, com uso da infraestrutura laboratorial pertencente ao CECOR – Centro de Conservação-Restauração de Bens Culturais da EBA –, e a maioria das AACs realizadas nos diversos laboratórios não puderam ser ofertadas durante o ERE. Para aquelas que puderam ser adaptadas, a contribuição do projeto NÚCLEO-COR para melhorar a qualidade da comunicação e divulgação de notícias, informações, normas e protocolos acadêmicos por meio da atualização e manutenção do *site* do CCRBCM foi fundamental.

- **Objetivos**

O objetivo principal do projeto é promover a qualidade e a inovação do processo de ensino-aprendizagem-avaliação no CCRBCM, por meio de investigação, aperfeiçoamento e desenvolvimento de estratégias pedagógicas e/ou ações para a redução da retenção, da evasão, do tempo de integralização e aumento do rendimento médio na graduação, particularmente aplicáveis ao regime de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Os objetivos específicos do Projeto são: (i) constituir um núcleo de alunos com alto rendimento acadêmico, atuando como auxiliar ao Núcleo Docente Estruturante, na melhoria da qualidade e inovação dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação no CCRBCM; (ii) auxiliar na reorganização, atualização e manutenção do *site* do CCRBCM como interface de comunicação e gestão entre o Colegiado, NDE, corpo docente, corpo discente do curso e demais instâncias acadêmicas da UFMG, além de divulgar comunicados sobre eventos, congressos, seminários, encontros da área, bem como utilizá-lo como uma ferramenta para difusão de pesquisas que estão sendo realizadas pelos docentes e discentes do curso; (iii) auxiliar na investigação, aperfeiçoamento e desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação, particularmente utilizáveis no regime de ERE; e (iv) constituir e organizar o acesso a um banco de referências e recursos didáticos pedagógicos acessíveis remotamente por professores e alunos a ser disponibilizado no *site* do curso.

3. Metodologia

O projeto teve o seu primeiro foco na melhoria dos recursos e da usabilidade do *website* do curso (www.eba.ufmg.br/conservacao). A primeira atividade desenvolvida foi um diagnóstico do *website*, para, então, definir as seguintes frentes de trabalho: (i) aprimoramento de ferramentas de conteúdo para os alunos; (ii) atualização e complementação de informações e recursos acadêmicos para os discentes; (iii) organização e levantamento dos trabalhos de conclusão de curso dos ex-alunos do curso. Para atender às demandas listadas, cada bolsista foi encarregada de um dos tópicos. O trabalho foi desenvolvido de forma orgânica, e as decisões sobre as ações foram realizadas em conjunto, incluindo os professores que participaram do projeto.

Entre julho e agosto de 2021, as bolsistas também auxiliaram o Colegiado do CCRB-CM a realizar uma pesquisa de opinião entre os discentes do curso para avaliar aspectos do processo de ensino-aprendizado durante os regimes de ERE/EHE e compreender o perfil dos alunos. Os dados coletados serão analisados pelo Colegiado e considerados no planejamento e na retomada das aulas presenciais no regime EHE, buscando estabelecer opções de ensino viáveis que atendam às necessidades dos estudantes e estejam de acordo com as realidades deles.

4. Resultados e discussão

A partir das três frentes de trabalho listadas como prioridade no projeto, o *website* do curso ganhou importantes recursos e atualizações que beneficiam e facilitam o uso e o aprendizado dos alunos. Os documentos, como resoluções e formulários, e as páginas do *website* foram atualizados, assim como novos documentos referentes ao período do ERE foram adicionados a ele com o objetivo de tornar o processo acadêmico mais claro e facilitar a pesquisa de informações relevantes sobre o curso. Além disso, o menu do *site* foi reorganizado e ampliado, tornando-se mais completo. Ademais, alguns elementos do *layout* sofreram alterações para otimizar a navegação dos usuários.

O levantamento dos trabalhos de conclusão de curso defendidos no CCRBCM resultou em uma lista organizada por ano de apresentação dos trabalhos, na qual constam também palavras-chave sobre o tema de cada um e, quando disponível, o *link* para o acesso do material on-line. A listagem com palavras-chave permite que os usuários pesquisem pelo tema de interesse, além de que a compilação em questão demonstra a abrangência do campo de trabalho em que os graduandos podem atuar, inspirando-os. Por fim, a disponibilização de *links* on-line com os trabalhos é um recurso muito útil nesse momento de indisponibilidade de acesso às bibliotecas da Universidade.

O *website* já contava com sugestões de conteúdos de estudos, assim como *links* de instituições e organizações relevantes para a profissão de conservador-restaurador, porém esses recursos não se encontravam concentrados nem categorizados em uma única página. O trabalho de aprimoramento dessa seção constituiu-se em uma pesquisa extensa em *links* de instituições nacionais e internacionais, grupos de discussão, diretórios e repositórios de vídeos. Os dados recolhidos foram filtrados e categorizados de forma intuitiva, e, então, disponibilizados em uma nova aba no menu do *website*. Dessa forma,

os alunos podem se valer desse conteúdo para expandir os conhecimentos sobre a profissão de conservador-restaurador, pesquisar a partir de fontes confiáveis e ter acesso a conteúdos complementares ao aprendizado na graduação.

Houve também a reformulação para a alimentação de notícias no *website*, em que foi criada uma linha de comunicação mensal com os docentes do curso, a quem são requisitadas sugestões de conteúdos e notícias relacionadas ao curso. Dessa forma, o funcionamento e a colaboração para manter o *website* ativo e atualizado foram facilitados para os professores, o que beneficia tanto os alunos, com conteúdo relevante e novo sendo apresentado, quanto o próprio CCRBCM em si, que conta com esse registro no *website*, criando um histórico do desenvolvimento do curso.

A recente consulta aos estudantes, embora não tenha sido concluída até a data de fechamento deste resumo, será um instrumento de apoio para o Colegiado tomar decisões adequadas aos perfis dos alunos no retorno ao ensino presencial no regime EHE e também reforçará as iniciativas no sentido de aproximá-los e promover um diálogo mais aberto entre o curso, os docentes e os discentes. Houve o cuidado de adicionar questões na consulta para permitir que o Colegiado avalie aspectos socioeconômicos e técnicos referentes ao curso, mas também questões subjetivas que indiquem as expectativas, dificuldades e necessidades dos alunos em uma futura volta ao ensino presencial.

5. Considerações finais

O ensino-aprendizagem por via remota é enormemente desafiador, exigindo adaptação, aprimoramento, resignificação e o uso criativo de ferramentas e recursos pedagógicos tradicionais. Considera-se que o projeto propiciou às bolsistas entender melhor a estrutura do curso, ter um contato profissional e mais direto com o Colegiado e com o Núcleo Docente Estruturante, compreender o funcionamento do Colegiado e sua relação com outros órgãos dentro da Universidade.

Além disso, ele permitiu perceber algumas dificuldades que se tornaram mais evidentes desde o início do regime ERE no primeiro semestre de 2020, tanto da parte dos alunos como dos docentes, e refletir sobre o que pode ser feito para aprimorar as estratégias de ensino-aprendizagem. Isso é relevante por ser uma forma de ver a atuação docente de maneira mais ampla, além do trabalho que eles realizam nas aulas, para entender a atuação desses profissionais no meio acadêmico, que é uma possibilidade de atuação após a conclusão do curso. Consequentemente, contribuiu para despertar o interesse pela carreira acadêmica.

As alterações no *website* facilitam a localização de informações necessárias no dia a dia dos alunos, o que era uma das dificuldades deles antes do projeto. Elas também possibilitam o acesso a recursos relevantes para expandir os conhecimentos adquiridos nas disciplinas, nos projetos do curso e construir uma visão mais ampla das possibilidades de trabalho no campo de Conservação-Restauração. Além disso, a difusão de notícias, recursos e informações relevantes para os membros da comunidade acadêmica do CCRBCM torna-se mais fácil, o que é particularmente importante enquanto o regime ERE estiver em vigor, embora os benefícios também possam se estender ao regime presencial.

Espera-se que as ações efetuadas pela equipe do Projeto NÚCLEO-COR contribuam para fortalecer os vínculos entre os discentes e o curso, aprimorando a comunicação entre o Colegiado, estudantes e docentes, tornando os procedimentos acadêmicos mais claros e incentivando também, fora do contexto das aulas, o engajamento dos estudantes.

- **Agradecimentos**

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Graduação da UFMG e à Escola de Belas Artes da UFMG, respectivamente, pelo apoio financeiro ao Projeto no âmbito do PDEG – Programa para o Desenvolvimento do Ensino de Graduação –, o qual deu origem a este resumo e pelo auxílio para participação neste evento.

- **Referências**

CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO UFMG. Desenvolvido na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2015. Apresenta documentos e informações sobre o curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFMG e um banco de referências e recursos didático-pedagógicos acessíveis remotamente. Disponível em: <<https://www.eba.ufmg.br/conservacao/>>. Acesso em: 08 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 02/2020, de 9 de julho de 2020. Regulamenta o ensino remoto emergencial para os cursos de graduação da UFMG durante o período de pandemia da doença COVID-19. Disponível em: <https://ufmg.br/storage/7/2/7/c/727cdac040b9f81d-6c3a531b0e3cafe7_15944093123508_526377393.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2021.